

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO
ADMINISTRATIVO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO
PAULO**

Aos sete dias do mês de abril de dois mil e dez, nesta cidade de São Paulo, à R. Botucatu, 720 no Anfiteatro “Leitão da Cunha”, reuniram-se ordinariamente os senhores membros do Conselho Técnico Administrativo da Universidade Federal de São Paulo, sob a presidência do Prof. Vilnei Mattioli Leite. Havendo "*quorum*" com a presença de 34 membros, o Prof. Vilnei iniciou com aprovação das atas datadas de **03.12.09**, aprovada sem ressalvas e **09.02.10** que foi aprovada com ressalvas que se encontram no final desta. **INFORMES:** **1)** O Prof. Vilnei solicitou que a comissão nomeada para estudar o imóvel da Rua Honduras traga para o conselho uma definição de como será aplicado o dinheiro da venda. Colocou em votação a proposta de que o imóvel não seja vendido até que a comissão decida como o dinheiro da venda será utilizado. A proposta foi aprovada por 31 votos a favor e 3 abstenções. **2)** Informou que foi nomeado pelo Reitor o Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação que será composto pelo Vice Reitor, Pró-Reitor de Administração, Secretário de Planejamento, Diretor do Departamento de Tecnologia da Informação do Hospital Universitário, Diretor do Departamento de Tecnologia da Informação, Chefe do Departamento de Informática em Saúde e pelo Diretor do Departamento de Tecnologia do *campus* São José dos Campos que será representado pelo Prof. Dr. Otávio Lemos. Explicou que este comitê será responsável por alinhar os investimentos de Tecnologia da Informação com os objetivos da UNIFESP, apoiar a priorização de projetos a serem atendidos e homologar o Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação. **3)** O Prof. Vilnei informou que está sendo instalado o sistema de VOIP e que a prioridade são os campi e a administração. Disse que com a instalação do VOIP o custo com telefonia fixa irá diminuir. **4)** A Sra. Glaucia explicou que o Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão fez um convênio com a Secretaria da Receita Federal e Ministério da Fazenda. Com isso houve o cruzamento da RAIS de 2007 com a relação de servidores de 2008 e foi encaminhada uma lista de 345 servidores com acúmulo de horas que serão notificados e terão que apresentar justificativas. Explicou que com relação ao acúmulo de horas,

a constituição diz que não pode haver incompatibilidade de horário e que existe um parecer da AGU que estabelece o acúmulo em 60 horas. Solicitou que os chefes de departamentos comuniquem que os dados estão sendo cruzados constantemente e que o Departamento de Recursos Humanos deve ser informado de qualquer acúmulo de cargo público. **5)** O Prof. Vilnei informou que será contratada uma empresa que irá fazer a mensuração da insalubridade para atender as exigências do governo. **6)** Informou que está sendo contratada uma nova empresa de segurança e que na transição haverá problemas no setor. **7)** A Sra. Glaucia apresentou um resumo das atividades da comissão que está analisando o Ponto Eletrônico. Informou que em outubro eram 4209 servidores técnicos sendo que 1689 usavam a folha de frequência manual e 63 servidores registravam com o cartão mecânico e que a partir de janeiro todos os servidores já estavam batendo ponto eletronicamente. Explicou que no mês de janeiro a comissão optou por observar as demandas advindas de cada departamento e que nos meses de fevereiro e março a comissão fez alguns encaminhamentos: 1- Manter, a critério da chefia, os 3 abonos por mês; 2- O servidor que desenvolver atividades, fora da sede de trabalho, em razão do acompanhamento de alunos em atividades curriculares, fica dispensado do registro eletrônico no dia dessa atividade. Esta atividade será comunicada ao DRH, por meio de escala mensal e registro de frequência; 3- Plantão a distância será aceito devidamente caracterizada a necessidade, limitado a 30% da jornada de trabalho do servidor por semana e quando a atividade for prestada em locais de atendimento ininterrupto; 4- Horário disponibilizado na rede e em murais nos locais de trabalho. Disse que a comissão decidiu elaborar uma normativa que está sendo finalizada e que será encaminhada ao departamento jurídico para posterior homologação do CTA. **8)** O Prof. Vilnei informou que foi cancelado pelo Ministério da Educação alguns empenhos relativos a verba de 2008. **ORDEM DO DIA: No primeiro item, Criação do Setor de Ciências Farmacêuticas no Departamento de Ciências Exatas e da Terra** – O Prof. Marco Bizzeto explicou que quando foram criados os departamentos no campus Diadema não foram criadas disciplinas e sim setores divididos em grandes áreas de conhecimento e que os chefes desses setores tem assento no conselho do departamento. Com a contratação de dez novos

docentes na área de Farmácia optou-se para criar o setor de Ciências Farmacêuticas. O Prof. Vilnei colocou em votação a criação do setor que foi aprovada por unanimidade. **No segundo item**, *Apresentação da Comissão de Espaço Físico* – O Prof. Vilnei informou que no dia 8 de abril irá para Brasília juntamente com a Sra. Marilda do Departamento de Gestão Orçamentária e o Prof. Nivaldo do Departamento de Engenharia para levar o pré plano trienal onde estão todas as construções que deverão ser feitas na universidade. Disse que foi feito um projeto preliminar para a ocupação do prédio do IPEPO que será comprado. O Prof. Paulo Pontes presidente da comissão de verticalização explicou que este prédio está sendo construído em cima de dois terrenos, um que é de propriedade do IPEPO e outro cedido pela Prefeitura à UNIFESP, mas com a cláusula de que seria para uso exclusivo dos problemas da visão. Disse que esta cláusula não pode ser modificada, mas dentro dos objetivos do IPEPO está o de comunicação visual, que abre uma oportunidade de expandir a ocupação do edifício levando departamentos que estão relacionados com os sentidos como Otorrinolaringologia e a Fonoaudiologia. Disse que será encaminhando um projeto de ocupação de área por esses departamentos e que do ponto de vista da verticalização esses três departamentos hoje ocupam uma área de 13.126 metros que correspondem a 26 imóveis alugados ou próprios. Disse que o objetivo é conseguir o prédio atendendo as exigências legais tanto da Prefeitura como do MEC e em seguida verificar a mudança de cessão. O Prof. Vilnei lembrou que este é um projeto preliminar para que seja viabilizada a compra do prédio. O Prof. Michel Farah, vice chefe do departamento de Oftalmologia, disse que durante todo o processo de desenvolvimento dessa construção se pensou no melhor aproveitamento possível desse terreno para a UNIFESP e para aumentar o máximo possível da ocupação. Disse ainda que todo investimento até agora foi única e exclusivamente privado e que está sendo feita uma avaliação pela Caixa Econômica Federal que por lei em qualquer processo de compra tem que estar envolvida como avaliadora do negócio. Explicou que a posição do departamento é de submissão total à vontade da universidade. No entanto, é preciso enfatizar que o departamento de Oftalmologia pensa desde o início do processo, em ocupar o espaço que lhe é de direito. O Prof. Antonio Moron disse que gostaria de fazer um reparo na fala

do Prof. Michel quando ele diz que todo o investimento foi privado, pois imagina que tanto a UNIFESP como a SPDM ajudaram muito nesse processo. Disse ainda que acha importante o projeto de verticalização do *campus* mas lamenta que este assunto tenha vindo para discussão com esta urgência, pois existem muitos departamentos com prioridades que deveriam ser ouvidos. Falou ainda que essa discussão tem que ser feita de maneira transparente no CTA e no CONSU e que seu departamento não foi contemplado nesse processo. A Profa. Eleonora disse que essa proposta veio em cima da hora para ser discutida e que era preocupante este projeto ser encaminhado já com as definições das áreas de conhecimento e que teria que se fazer uma discussão mais demorada e mais detalhada. Sugeriu que não se perca a data de encaminhamento deste projeto e que se for possível que as áreas não sejam definidas para não perder a possibilidade de rever a ocupação. O Prof. Paulo Pontes explicou que é um projeto preliminar para fim de compra e não para ocupação. Explicou ainda que a Prefeitura exige que sejam indicadas as áreas que vão ser desocupadas para não se criar um provável deterioramento do bairro com casas que ficarão desocupadas. A Profa. Maria José falou que não se deve decidir as áreas nesse momento e que não se pode atrelar o crescimento da universidade a devolução de imóveis. Disse que foi criada uma Pró-Reitoria de Planejamento e que existe uma comissão começando a trabalhar para tratar desse assunto e que não é o MEC que deve decidir quais imóveis serão entregues. O Prof. Akira explicou que a universidade gasta 12% de seu orçamento de custeio em aluguéis e por esse motivo falta para pagar as contas de consumo. Disse que é um problema que precisa ser resolvido e que este parece ser o momento político e administrativo para isso. Disse ainda que primeira pergunta é se esse prédio irá suprir ou não a necessidade de desfazer dos aluguéis, pois pelo que foi colocado isso talvez não aconteça. Disse ainda que pelo que entendeu na fala do Prof. Paulo Pontes esse projeto deverá ser aprovado desta maneira para depois derrubar as cláusulas. A Profa. Maria Lucia sugeriu que se colocasse que seria garantido o espaço da Oftalmologia e que seriam atividades destinadas a atendimento assistencial, didático e de pesquisa da UNIFESP O Prof. Michel falou que gostaria de deixar claro que esta compra e ocupação desse espaço não será suficiente para sanar todos os anseios

da universidade. Disse que quando o departamento iniciou a negociação com a Reitoria o Prof. Walter Albertoni colocou claramente que a Oftalmologia seria membro nato e que se o departamento não concordasse com a compra ela não seria realizada. Após discussão o Prof. Vilnei disse que será levado um projeto preliminar de um edifício incluindo todas as atividades do Departamento de Oftalmologia e as áreas que possuam interface com a comunicação visual. Disse ainda que os departamentos serão definidos posteriormente, deverão entregar à UNIFESP os respectivos imóveis anteriormente utilizados. Colocada em votação a proposta foi aprovada por unanimidade. **No terceiro item**, *Contrato dos laboratórios de pesquisa do campus Diadema* – O Prof. Vilnei disse que tem um contrato de reforma do barracão onde está sendo construído o laboratório de pesquisa. Quando foi feito o contrato, a empresa não podia sublocar serviço de outrem. Explicou que a obra precisa terminar porque existem dois cursos de pós-graduação que precisam desses laboratórios e que trouxe para o conselho para solicitar autorização para que seja realizada a mudança na cláusula do contrato permitindo a subcontratação desde que aprovado pelo departamento de Engenharia. O Prof. Marcos Bizeto fiscal do contrato explicou que pela legislação essa licitação teria que ser cancelada, pois irá alterar uma cláusula no contrato. O Prof. Nivaldo explicou que o que aconteceu não é usual, pois o normal é que exista a subcontratação e que a melhor solução é que termine a obra com essa empresa. Disse que não é uma questão de ilegalidade e que uma saída seria utilizar a autonomia universitária. A Profa. Carla Azevedo disse que a paralisação da obra afetaria muito os docentes, mas ela está favorável a suspensão das obras e que não se deve partir para irregularidades. Disse ainda que irá fazer quatro anos que ela está em Diadema e que nesse tempo a instituição não colocou nada para pesquisa e que os docentes dependem dos laboratórios do campus São Paulo. Na sua opinião se tiver que parar a obra que seja feita a coisa certa, pois quem esperou quatro anos pode esperar quatro anos e meio. O Prof. Akira disse que esta questão não tem relação com a autonomia universitária e que este não é o fórum adequado para esta discussão. Após discussão e sugestão do conselho o Prof. Vilnei colocou em votação e foi aprovado por 33 votos a favor e 1 abstenção que este não é o fórum adequado para discutir essa questão. **No quarto item**,

*Homologação de resultados de concursos públicos – Campus Baixada Santista: Fisioterapia Disfunções neuromotoras do adulto – 1 vaga, nenhum aprovado; TO – TO em contextos hospitalares – 1 vaga, nenhum aprovado. Campus Diadema: Ensino da Matemática – 1 vaga, nenhum aprovado; Farmacognosia e Farmacobotânica – 1 vaga, 3 aprovados; Matemática e Estatística – 3 vagas, nenhum aprovado. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade. **No quarto item**, *Autorização para reabertura de concurso – Campus Baixada Santista: Fisioterapia Disfunções neuromotoras do adulto – 1 vaga. Colocado em votação a reabertura do concurso foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo para tratar e estando todos de acordo a reunião foi encerrada. Para constar, eu Maria Daniella Lopes Pimenta, secretária, lavrei a presente ata.**

Ressalva a Ata de 09.02.10

Nos informes, **item 2, linha 31, onde se lê...** será a vice Pró-Reitoria de Administração.; **leia-se...** será a vice Pró-Reitora de Administração. Nos informes, **item 3, linha 34, onde se lê...** trabalharam duro no final do ano.; **leia-se...** trabalharam intensamente no final do ano.